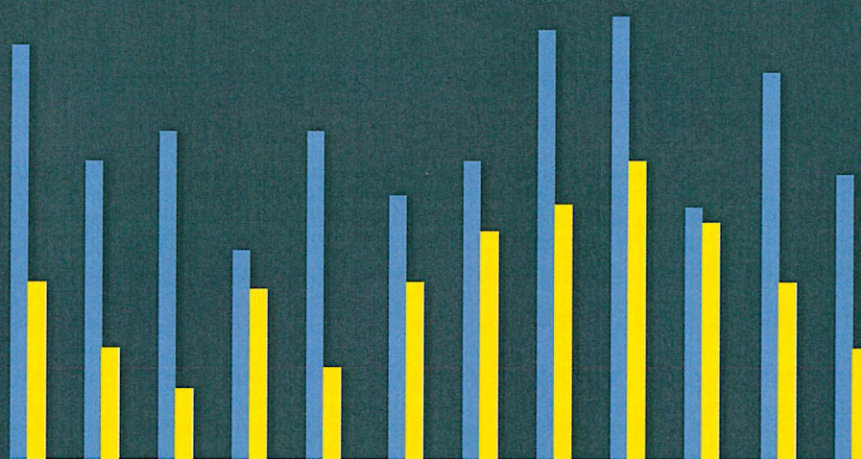


2018/2019

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE ESCOLA



EIXO I – RECURSOS

(1.º Trimestre)

Janeiro 2019

Conteúdos

Secção 1 - Página (3-21)

1. Nota Introdutória.....	3
2. Alunos.....	4
2.1. Caracterização e distribuição.....	4
2.2. Gráficos e tabelas.....	6
3. Encarregados de Educação.....	10
3.1. Caracterização e distribuição.....	10
3.2. Gráficos e tabelas.....	10
4. Docentes.....	11
4.1. Caracterização e distribuição.....	11
4.2. Gráficos e tabelas.....	12
5. Não docentes.....	14
5.1. Caracterização e distribuição.....	14
5.2. Gráficos e tabelas.....	15
6. Financiamento.....	16
7. Discussão.....	16

Secretaria Regional de Educação
Cons. Escola Prof. Artes da Madeira

Entrada

RL. 415 04/02/2019 C - 30.2.0

SECRETARIADO

1. Nota Introdutória

Tomando em consideração a publicação da Portaria n.º 245/2014, de 23 de dezembro, que aprova o regime jurídico da aferição da qualidade do sistema educativo da Região Autónoma da Madeira (RAM), e que determina a obrigatoriedade da autoavaliação dos estabelecimentos de ensino, bem como o Despacho n.º 124/2017, que vem reforçar a importância de se dar continuidade ao trabalho desenvolvido, em regime experimental, desde o ano letivo 2014/2015, o Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng. Luiz Peter Clode (CEPAM), consciente dos benefícios inerentes à autoavaliação institucional, iniciou assim o desenvolvimento e implementação do seu referencial de autoavaliação de escola, fundamentando-se no Referencial Comum para Autoavaliação de Escolas da RAM.

De forma a contemplar-se os diversos eixos e dimensões do referencial, far-se-á a recolha de informação nos documentos estruturantes da escola (Projeto Educativo de Escola, Regulamento Interno, Plano de Atividades de Escola), nos documentos internos produzidos pelas diversas estruturas educativas e serviços administrativos (atas de reuniões, relatórios) e nos dados estatísticos produzidos interna ou externamente (PLACE, GALO School Atlas, pautas de avaliação, inquéritos por questionário, grelhas informatizadas para registo de informação, entrevistas e observação direta). Seguidamente, todos os dados recolhidos serão alvo de análise quantitativa e qualitativa, no sentido de se elaborar um diagnóstico institucional estratégico, o qual permitirá a elaboração de planos de melhoria sistematizados, definindo-se objetivos estratégicos e medidas de ação educativa a desenvolver.

Os relatórios da Equipa de Autoavaliação de Escola, composta pelos formadores Jéssica Sá, Norberto Cruz, Rúben Sousa e Vítor Gonçalves, visam: dar a conhecer os fatores de sucesso e as debilidades da própria escola; promover a autorresponsabilização e, conseqüentemente, a mobilização da comunidade escolar para a mudança; e construir e implementar planos de melhoria fundamentados em procedimentos de autoavaliação.

Por opção da Equipa de Autoavaliação de Escola, decidiu-se apresentar e divulgar trimestralmente os resultados e conclusões alcançadas em cada um dos três eixos do referencial de autoavaliação. Deste modo, o Relatório “Eixo I – Resultados” procurará caracterizar e contextualizar os recursos humanos, materiais e financeiros da escola. Os dados que apresentamos neste relatório foram reunidos junto dos Serviços Administrativos, construindo-se para o efeito diversos instrumentos de recolha e sistematização da informação. No final do relatório, apresenta-se uma análise SWOT, com o objetivo de se fazer cruzar os pontos fortes e fracos da escola, com potenciais oportunidades e ameaças para a instituição. A partir das

análises efetuadas em cada eixo, construir-se-á um plano de melhoria, procurando-se valorizar os pontos fortes da escola, aproveitando-se as oportunidades existentes e evitando-se as ameaças, sobretudo se incidirem sobre os pontos fracos da escola.

2. Alunos

2.1. Caracterização e distribuição

- **Data de referência:** 17 de dezembro de 2018;
- No presente ano letivo, 2018/2019, à data de referência enunciada, frequentavam a escola 1227 alunos, distribuídos por quatro tipos de ensino: 438 alunos nos cursos da Iniciação; 630 no Ensino Artístico Especializado¹; 103 nos Cursos Profissionais; e 64 em Outras Ofertas Formativas². Tomando por base o número de matrículas efetuadas no início do ano letivo, verificou-se que em dezembro de 2018 a taxa global de desistências era na ordem dos 6%.
- No 1.º Ciclo (Iniciação), 415 alunos frequentavam o curso de Iniciação à Música e apenas 23 continuavam matriculados na Iniciação à Dança (curso que se extinguirá no próximo ano letivo). A taxa de desistências na Iniciação à Música é de 2,6% e na Iniciação à Dança é de 4,2%.
- No Ensino Artístico Especializado verificou-se que dos 498 alunos se matricularam no Regime Supletivo (RS), 195 inscreveram-se no 2.º Ciclo, 266 no 3.º Ciclo e 37 no Secundário. E das 192 matrículas registadas no Regime Articulado (RA), 161 foram no 2.º Ciclo e 31 no 3.º Ciclo. É de salientar ainda que, até à data de referência, foram contabilizadas 53 desistências no Regime Supletivo (10,6%), e apenas 3 no Regime Articulado (1,6%). A média de idades neste tipo de ensino é de 11 anos.
- Do total de 103 alunos a frequentar o Ensino Profissional, 28 alunos estão inscritos no Curso Profissional de Instrumentista³, 15 no Curso Profissional de Instrumentista de Jazz⁴, 33 no Curso Profissional de Artes do Espetáculo - Interpretação⁵ e 27 no Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea⁶. Até

¹ Doravante designado de EAE.

² Inclui Curso de Jazz, Formação de Adultos e Cordofones Madeirenses.

³ Doravante designado de CPI.

⁴ Doravante designado de CPIJ.

⁵ Doravante designado de CPAE-I.

⁶ Doravante designado de CPIDC.

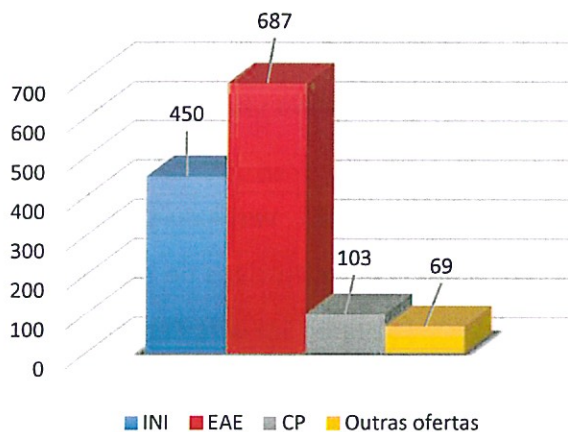
à data, a taxa de desistências nos cursos profissionais rondava os 5% (5 desistências até dezembro de 2018). A média de idades ronda os 16 anos.

- Dos 64 alunos que frequentavam outras ofertas educativas no Conservatório, 27 estavam inscritos no Curso de Jazz, 13 na Formação de Adultos, 19 em Cordofones Madeirenses⁷ e 5 em Projetos Instrumentais (PI). À data, a taxa de desistências neste tipo de oferta formativa era de 7,8%. A média de idades é de 30 anos.
- Relativamente ao número de matrículas por núcleo do CEPAM (no EAE), verificou-se que a Sede (Funchal) é o Núcleo com maior número de inscrições (539), seguido pelos Núcleos de Machico (149), Ribeira Brava (85), Caniço (83), Câmara de Lobos (69), Calheta (68), Ponta do Sol (67), Santana (37), São Vicente (30), Porto Santo (24) e São Martinho (24 matriculados na Iniciação à Dança).
- Quanto à evolução do número de matrículas no EAE em Regime Supletivo (incluindo Iniciação) nos últimos cinco anos letivos (de 2014/2015 a 2018/2019), a população discente diminuiu 31,7% (menos 439 alunos). Verificou-se ainda que o número de alunos inscritos no Regime Articulado sofreu um aumento significativo nestes últimos anos (passou de um total de 2 alunos em 2014/2015 para 192 matriculados em 2018/2019). Esta tendência inicia-se efetivamente no ano letivo de 2015/2016, sendo mais expressiva em 2017/2018.
- Quanto ao género, 44,5% dos alunos do CEPAM são do sexo masculino e 56,5% do sexo feminino, sendo que a vasta maioria é de nacionalidade portuguesa e apresenta uma tipologia familiar simples / nuclear (apenas 11% apresenta uma tipologia familiar monoparental). Cerca de 65% dos alunos do EAE (incluindo 1.º Ciclo) não beneficiam de qualquer tipo de apoio da ação social escolar (ASE), enquanto que nos cursos profissionais verifica-se que cerca de 52% dos alunos integram um dos escalões de ASE.

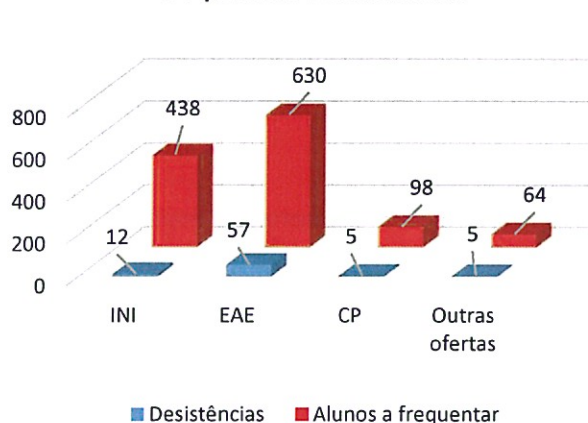
⁷ Rajão, Braguinha e Viola de Arame.

2.2. Gráficos e tabelas

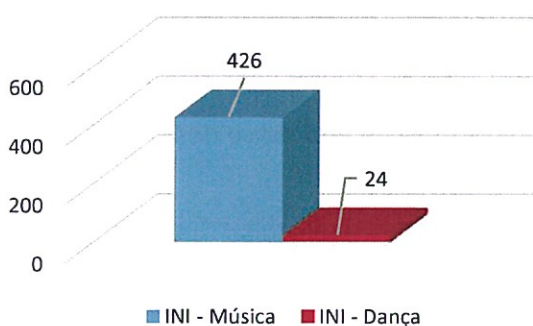
N.º de matrículas realizadas



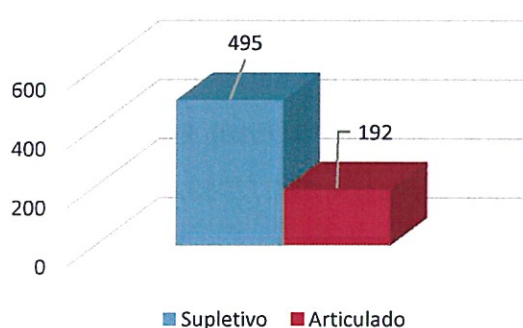
Frequências e desistências



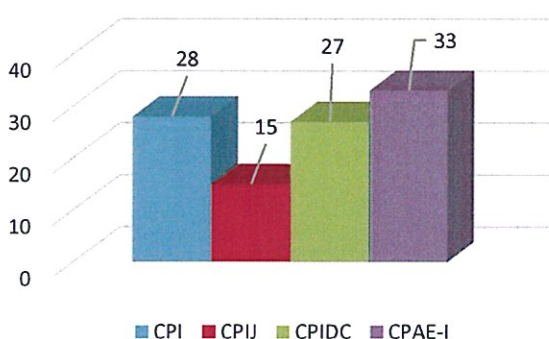
N.º de matrículas na INI



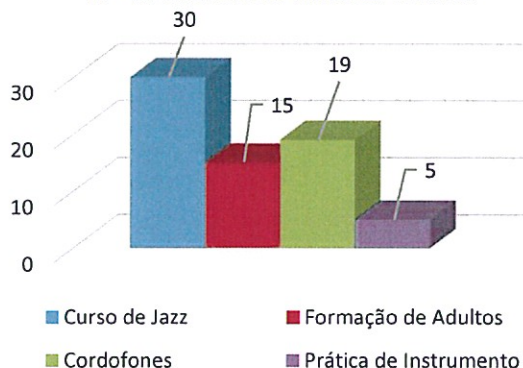
N.º de matrículas no EAE



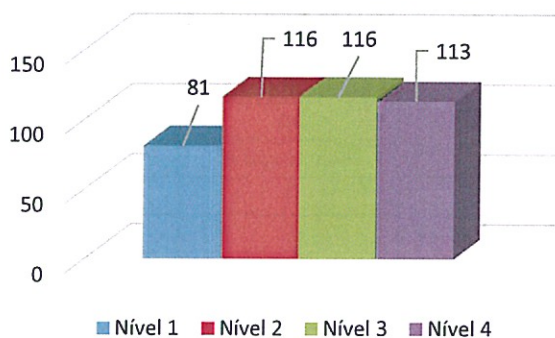
N.º de matrículas nos CP



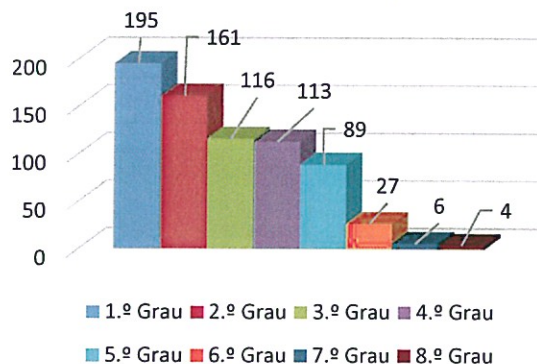
N.º de matrículas noutras ofertas



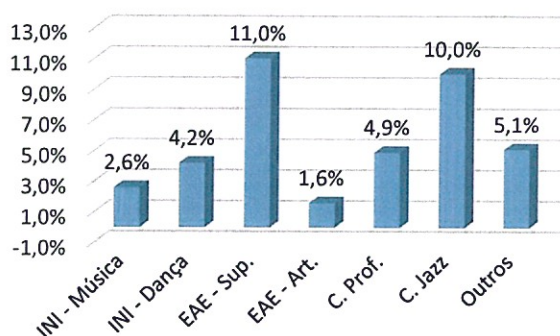
N.º de matrículas na INI por nível



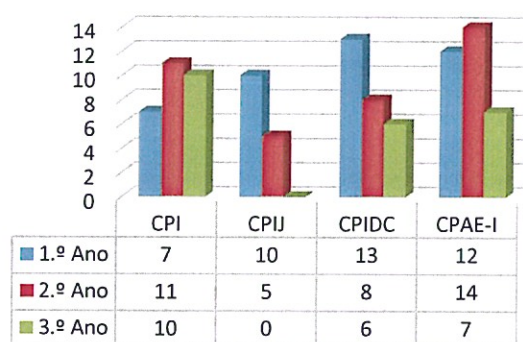
N.º de matrículas no EAE por grau



Taxa de desistências (%)



N.º de matrículas nos CP por ano



N.º de alunos matriculados por núcleo (EAE)	
Sede (Funchal)	539
S. Martinho	24
Calheta	68
Câmara de Lobos	69
Canico	83
Camacha	40
Machico	149
Ponta do Sol	67
Porto Santo	24
Ribeira Brava	85
Santana	37
São Vicente	30

Tipo de Ensino	Média de Idade	Género	
		Masculino	Feminino
EAE	11	476	641
CP	16	34	69
Outro	30	26	19

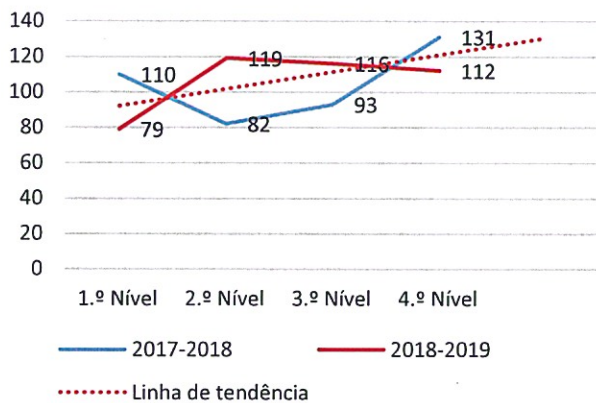
Tipo de Ensino	Nacionalidade	
	Portuguesa	Outra
EAE	1091	26
CP	101	2
Outro	42	3

Tipo de Ensino	Tipo de Agregado Familiar	
	Simplex / Nuclear	Monoparental
EAE	914	108
CP	76	27

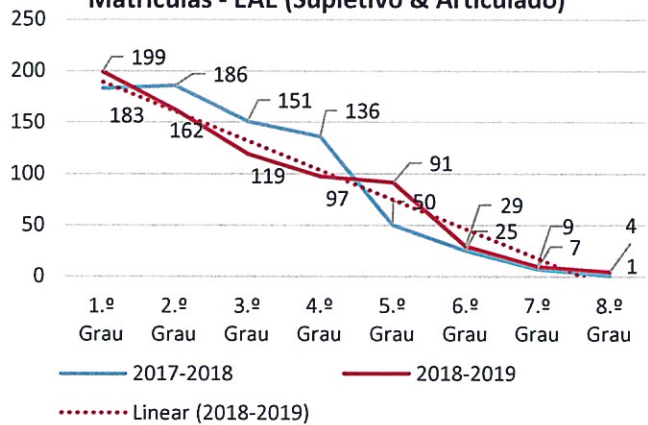
Apoios educativos			
N.º de Alunos		Recursos envolvidos	
NEE	Outros	Docentes	Horas semanais
7	148	52	111

Tipo de Ensino	Alunos com escalão de ação social	
	Escalão	N.º Alunos
EAE	I	121
	II	163
	III	102
	Sem escalão	731
CP	I	17
	II	20
	III	16
	Sem escalão	50

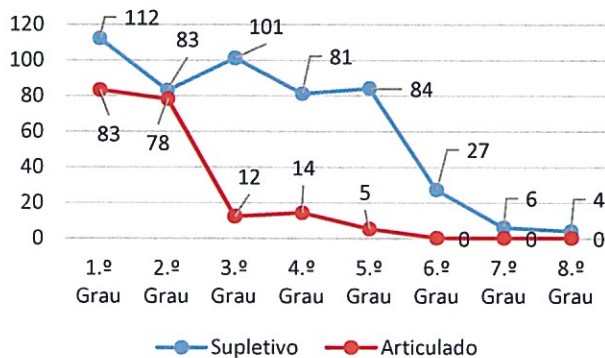
Matrículas - Iniciação à Música



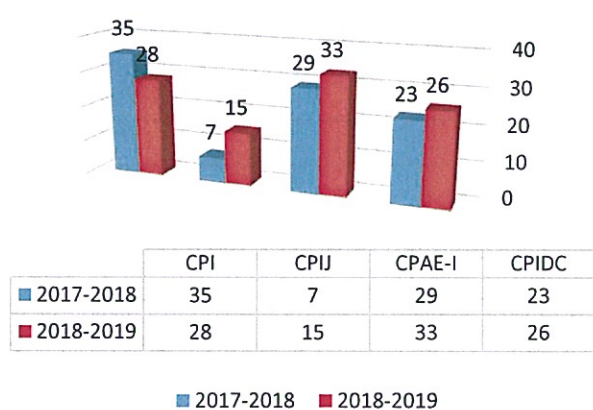
Matrículas - EAE (Supletivo & Articulado)



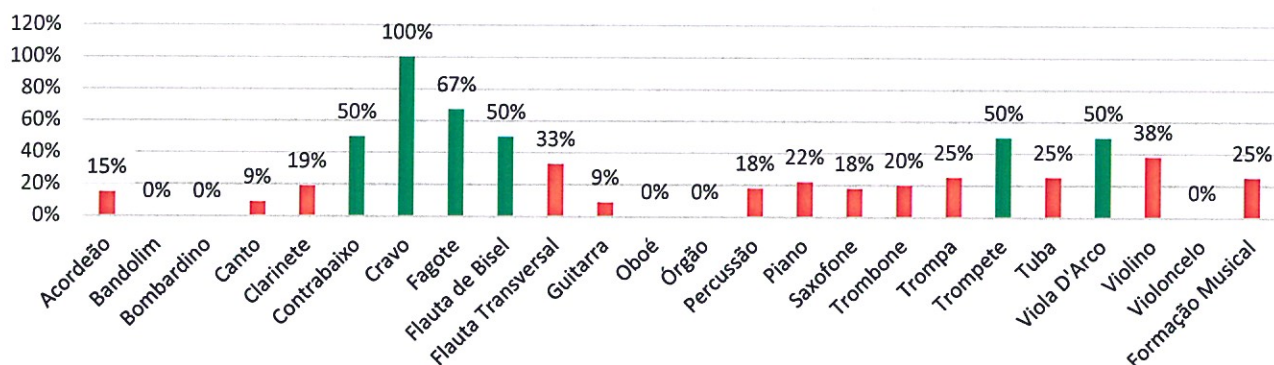
Matrículas - Supletivo vs Articulado



N.º de alunos - Cursos Profissionais



Percentagem de permanência no Curso Básico de Música
(Iniciaram o 1.º Grau em 2014/2015 e estão matriculados no 5.º Grau em 2018/2019)



Nota: Excluiu-se Harpa, pois as aulas iniciaram apenas há 2 anos letivos. No entanto, 100% dos alunos que iniciaram, continuam matriculados no ano letivo 2018/2019.

Análise SWOT – Alunos

SWOT	Oportunidades	Ameaças
Condições da Escola para responder às Oportunidades e Ameaças		
Forças	<ul style="list-style-type: none"> Tipologia e n.º de apoios pedagógicos disponibilizados pela escola; Recursos humanos qualificados (docentes); A proveniência socioeconómica dos alunos no EAE é relativamente elevada, corroborado pela taxa de cerca de 65% dos alunos sem qualquer apoio da ASE. 	
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> Deteção de alunos com necessidades educativas especiais. N.º de desistências elevado, especialmente no Ensino Artístico Especializado em Regime Supletivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Entre os anos letivos de 2014/2015 a 2018/2019, a população discente diminuiu 31,7% (menos 439 alunos).

3. Encarregados de Educação

3.1. Caracterização e distribuição

- **Data de referência:** 17 de dezembro de 2018;
- Atendendo aos dados disponibilizados pela Área de Alunos, relativamente aos encarregados de educação, verifica-se que: a maioria tem nacionalidade portuguesa; frequentou o ensino secundário ou o ensino superior; e está atualmente empregado.

3.2. Gráficos e tabelas

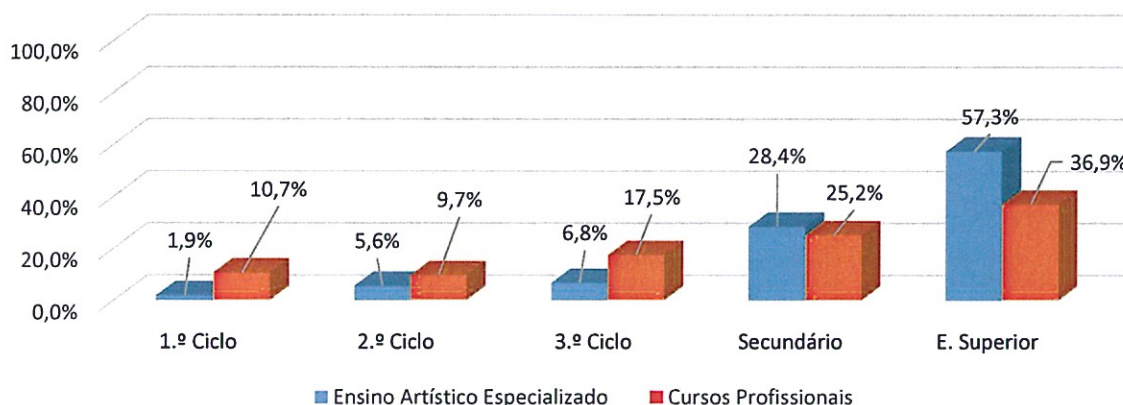
Nacionalidade dos Encarregados de Educação

	EAE	CP
Portuguesa	95,9%	98,1%
Outra	4,1%	1,9%

Caracterização profissional dos EE

	EAE	CP
Empregado	87,2%	85,4%
Desempregado	12,8%	14,6%

Habilitações académicas dos encarregados de educação (EE)



Análise SWOT – Encarregados de Educação

SWOT	Oportunidades	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diversos apoios à educação e formação ao longo da vida. ▪ Existência de ofertas formativas de dupla certificação. ▪ Existência de cursos EFA. ▪ Elevada escolaridade dos EE e pais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumento da emigração nos últimos anos. ▪ A taxa de desemprego na região acima da média europeia.
Condições da Escola para responder às Oportunidades e Ameaças		
Forças	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As famílias são na sua generalidade de dimensão e composição padrão (os 2 pais e 1 ou 2 filhos). 	
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A escola não tem a tradição de educação e formação de adultos. ▪ Ambiente familiar que nem sempre valoriza a escola como ensino vocacional artístico. ▪ Envolvimento débil de uma parte significativa dos encarregados de educação no acompanhamento escolar dos seus educandos, designadamente no EAE em Regime Supletivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de desemprego dos EE relativamente elevada por comparação à média nacional e europeia.

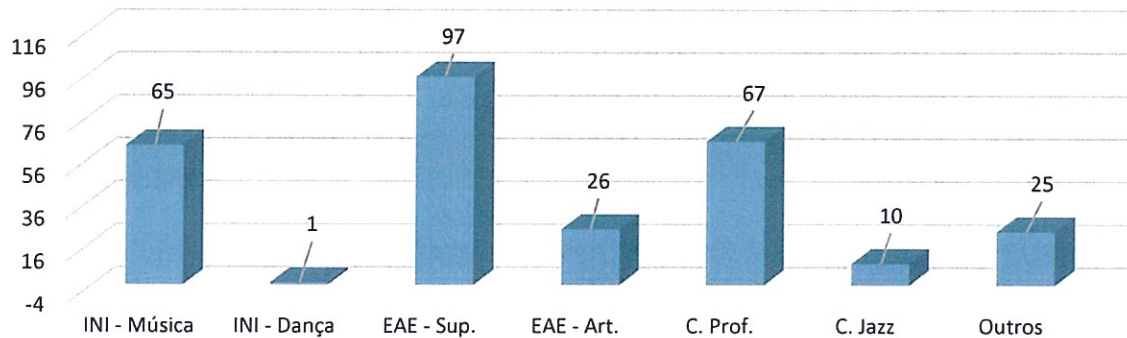
4. Docentes

4.1. Caracterização e distribuição

- **Data de referência:** 17 de dezembro de 2018;
- Em conformidade com os dados facultados pela Área de Pessoal, encontram-se em funções no CEPAM 116 docentes, cuja atuação se distribui por 11 núcleos, presentes em 10 concelhos da região, e pelo edifício sede, que se localiza no Funchal. Existem ainda 10 grupos disciplinares de referência.
- À data do levantamento dos dados, o rácio de alunos por professor era de 9,7.
- A média de idades dos docentes anda nos 44 anos, sendo a sua maioria do sexo masculino. Cerca de 39% dos docentes têm proveniência estrangeira. A média de tempo de serviço é de 15 anos, sendo que apenas 68% têm um vínculo contratual a tempo indeterminado. Dos docentes de quadro, cerca de 85% posiciona-se entre o 1.º e o 4.º escalão.

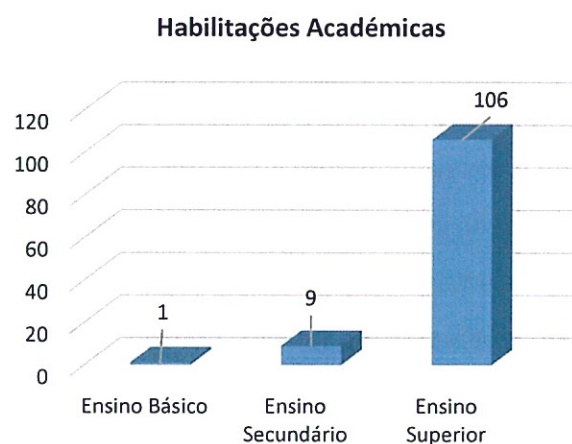
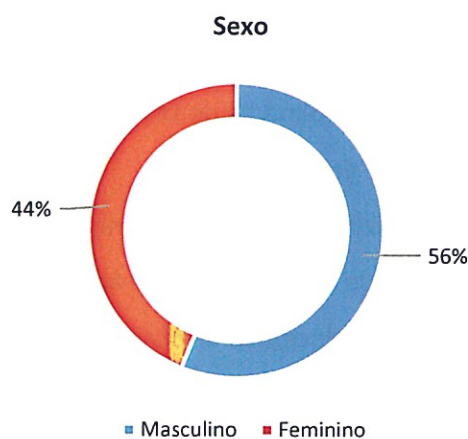
4.2. Gráficos e tabelas

Distribuição do n.º de docentes (116) por tipo de ensino

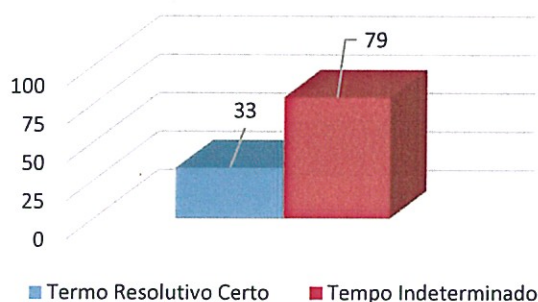


N.º de docentes por grupo disciplinar de referência	
Teclas	24
Cordas Friccionadas	20
Sopros	22
Percussão	6
Canto	5
Formação Musical	11
Cordas Dedilhadas	10
Sociocultural e Científico	8
CP. Teatro	2
CP. Dança	3

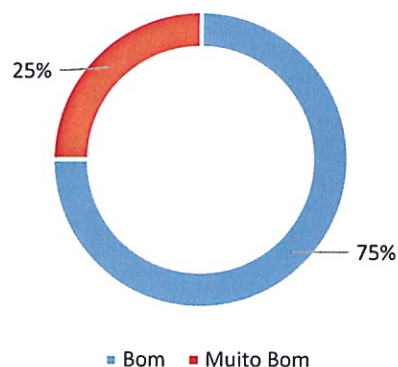
N.º de docentes por núcleo do CEPAM	
Sede	41
São Martinho	12
Câmara de Lobos	14
Ribeira Brava	20
Ponta do Sol	13
São Vicente	10
Santana	9
Machico	21
Caniço	18
Camacha	13
Calheta	12
Porto Santo	2



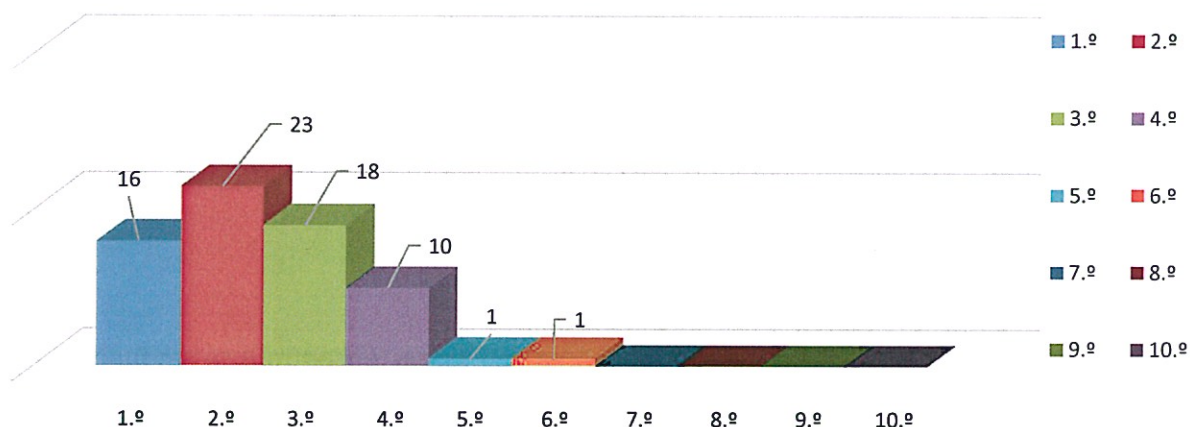
Vínculo contratual



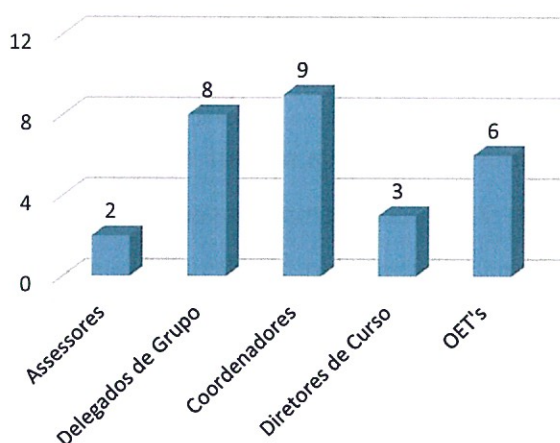
Avaliação de desempenho



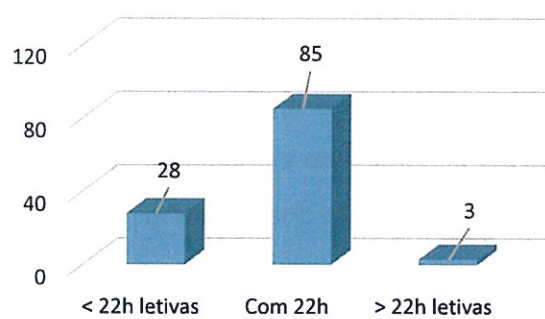
N.º de docentes por escalões da carreira



Estruturas pedagógicas intermédias



Carga horária letiva



Análise SWOT – Docentes

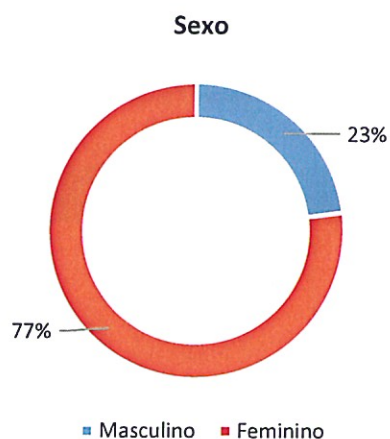
SWOT	Oportunidades	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Plataforma Interagir. ▪ Oportunidade de profissionalização em serviço na Universidade Aberta. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Impedimento de abertura de vagas de Quadro Escola.
Condições da Escola para responder às Oportunidades e Ameaças		
Forças	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de estabilidade pedagógica devido à continuidade de um número significativo de docentes requisitados, bem como pela renovação de contratos a termo resolutivo. ▪ Formação técnica e científica adequada do pessoal docente. 	
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pouca formação do pessoal docente em questões relativas à escola inclusiva e às necessidades educativas especiais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apenas 59,5% dos docentes são do QE.

5. Não docentes

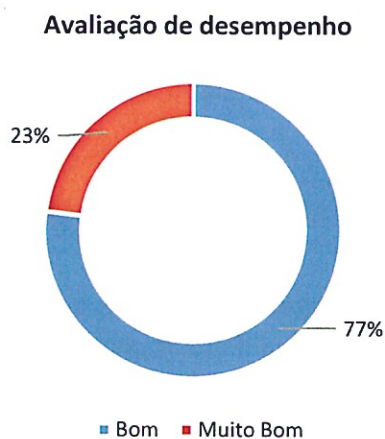
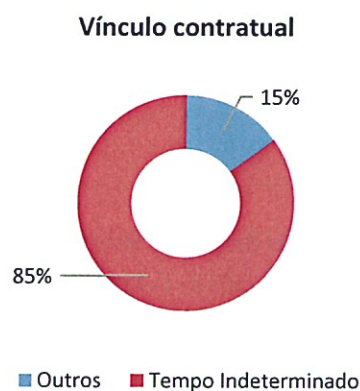
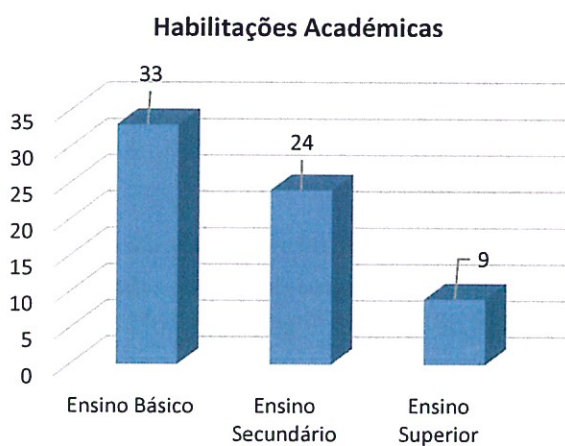
5.1. Caracterização e distribuição

- **Data de referência:** 17 de dezembro de 2018;
- Em conformidade com os dados facultados pela Área de Pessoal, encontram-se em funções no CEPAM 66 não docentes, cuja atuação se distribui por 11 núcleos, presentes em 10 concelhos da região, e pelo também edifício sede, que se localiza no Funchal. Existem 32 assistentes operacionais, 28 assistentes técnicos e 6 colaboradores na carreira de técnico superior.
- À data do levantamento dos dados, o rácio de alunos por assistentes operacionais era de 35,2 e por assistentes técnicos era de 40,3.
- A média de idades do pessoal não docente ronda os 51 anos, sendo a sua maioria do sexo feminino. Apenas 1,5% dos não docentes têm proveniência estrangeira. A média de tempo de serviço é de 17 anos, sendo que cerca de 85% têm um vínculo contratual a tempo indeterminado. Verifica-se ainda que 50% concluiu o ensino secundário ou o ensino superior.

5.2. Gráficos e tabelas



N.º de não docentes por núcleo do CEPAM	
Sede	43
São Martinho	3
Câmara de Lobos	2
Ribeira Brava	2
Ponta do Sol	2
São Vicente	2
Santana	2
Machico	4
Caniço	2
Camacha	2
Calheta	2
Porto Santo	0



Análise SWOT – Não docentes

	Oportunidades	Ameaças
SWOT	<ul style="list-style-type: none"> Existência dos Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA). Apoios institucionais à educação e formação ao longo da vida. 	<ul style="list-style-type: none"> Impedimento de abertura de vagas de Quadro Escola.
Condições da Escola para responder às Oportunidades e Ameaças		
Forças	<ul style="list-style-type: none"> Experiência do pessoal não docente: 85% são do QE, com a média de 17 anos de serviço. Solicitude e profissionalismo do pessoal não docente. 	
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> Ajustamento do plano de formação para o pessoal não docente tomando em consideração as necessidades institucionais. 	<ul style="list-style-type: none"> 50% do pessoal não docente tem apenas o ensino básico.

6. Financiamento

- A solicitação de dados estatísticos foi enviada à Área Financeira e Património no dia 26 de novembro de 2018. O Presidente da Direção da Escola prorrogou o prazo de entrega dos dados até ao dia 31 de janeiro de 2019, data a partir da qual a equipa de autoavaliação de escola deveria fechar, temporariamente, este primeiro relatório. Até ao momento, não se recebeu os dados solicitados.
- O responsável pela Núcleo de Contabilidade, Tesouraria, Património e Econmato informou que o atraso se deve à necessidade de fecho do orçamento do CEPAM para o ano de 2018 e abertura do orçamento para 2019, pelo que naturalmente tem de dar prioridade a essas tarefas.
- Assim que recebermos os dados, procederemos à reformulação deste ponto do relatório.

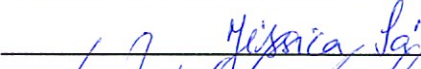

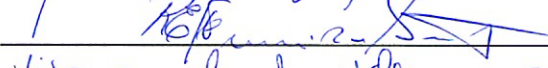
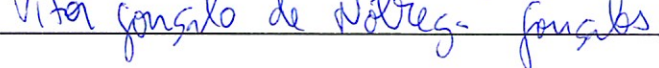
7. Reflexão / discussão

- O referencial foi discutido e elaborado pela equipa de autoavaliação de escola tendo em consideração as dimensões e componentes presentes no Referencial Comum para Autoavaliação de Escolas da RAM.
- Posteriormente, todos os responsáveis pelas áreas funcionais da escola e respetivas lideranças tiveram oportunidade de participar no processo, enviando sugestões de alteração ao referencial da escola proposto inicialmente pela equipa de autoavaliação.

- Torna-se necessário uma maior difusão dos princípios orientadores da autoavaliação de escola pela comunidade escolar e educativa, particularmente junto das lideranças.
- Durante o período de implementação do referencial de autoavaliação, dever-se-á solicitar novos contributos, manifestando assim um espírito de abertura a reformulações e à corresponsabilização.
- A autoavaliação de escola deverá ser considerada um procedimento prioritário.

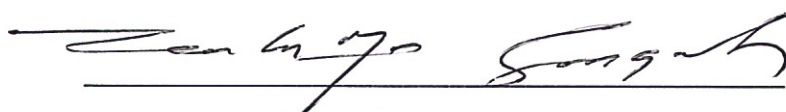
Funchal, 31 de janeiro de 2019

A Equipa de Autoavaliação de Escola,

Nome	Assinaturas
Jéssica Sá	
Norberto Cruz	
Rúben Sousa (Coordenador)	
Vítor Gonçalves	

Apreciado em Conselho Pedagógico a 11 / 02 / 2019

Homologado,
O Presidente da Direção



Carlos Gonçalves

